



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Romaria de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém- 270 anos da devoção e religiosidade do norte goiano, a cidade itinerante, sociabilidade e a experiência etnográfica e de narrativa digital

Autoria: Cláudia Peixoto Cabral

O Santuário de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém, no município de Niquelândia a aproximadamente 307 km de Goiânia, está localizado no distrito de Muquém a 45 km da cidade, e sedia a mais antiga romaria do Estado de Goiás. Em 2018, a celebração religiosa de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém, que aconteceu de 5 a 15 de agosto, completou 270 anos de existência. A localidade onde está o Santuário e acontece a devoção secular a Nossa Senhora d'Abadia de Muquém é uma região de natureza exuberante do cerrado brasileiro, cercada de montanhas e cachoeiras, onde no século XVII há registros da existência de um quilombo de mesmo nome do atual distrito, derrotado ainda na época colonial e da exploração de ouro em Goiás. Este work é o resultado inicial da pesquisa de doutorado realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Goiás, orientada pela Prof^ª. Dr^ª. Janine Collaço versa sobre a dinâmica e práticas sociais na Romaria de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém e motiva-se pela característica singular dessa devoção religiosa, a montagem de uma cidade de lona, uma cidade itinerante, em acampamentos familiares na área ambiental ao redor do Santuário de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém. A distinção em relação a outras celebrações votivas é que durante a festividaderomeiros de várias partes do Estado de Goiás transferem seus domicílios para os arredores do Santuário em terrenos delimitados e alugados pela igreja. Algumas famílias mantêm a prática de sociabilidade e religiosidade do acampamento na Romaria do Muquém há mais de quatro gerações. São montadas amplas tendas, ou apenas barracas com estrutura sanitária improvisada, que são removidas após a Romaria, algumas famílias levam em caminhões fretados ou particulares itens mobiliários como camas, prateleiras, mesas, cadeiras e diversos

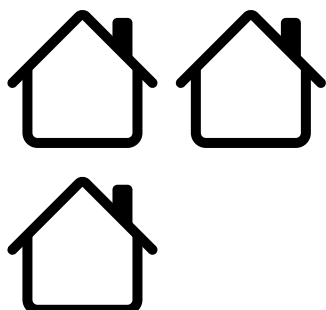


eletrodomésticos como televisões e antenas parabólicas. Os domicílios itinerantes, a ocupação do espaço e as sociabilidades existentes durante a romaria chamam atenção pelo contexto etnográfico de relevante importância antropológica. A celebração que atrai cerca de 400 mil pessoas durante os 10 dias de celebração também reúne grande número de comerciantes em uma área destinada às atividades comerciais. Este work busca, portanto, apresentar a experiência de registro etnográfico e imagético da diversidade da ocupação do espaço do Santuário de Nossa Senhora d' Abadia de Muquém, uma devoção da religiosidade popular do norte de Goiás que resiste ao tempo e se mantém na cidade de Iona itinerante em que pessoas de várias gerações, classes e grupos sociais montam as suas casas ?no pé da santa?, na casa de Nossa Senhora.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

